

O desafio da iniciação à docência em uma escola rural

Valério, Tácito J. V.¹, Dorneles, Pedro F. T.², Kakuno, Edson M.³

¹tacitojesusvalerio@bol.com.br / E.M.E.F. PIONEIRA/ ACEGUÁ/RS

²pedro.dorneles@unipampa.edu.br / UNIPMPA CAMPUS BAGÉ

³edson.kakuno@unipampa.edu.br / UNIPMPA CAMPUS BAGÉ

Introdução

Desde 2011 o PIBID-Física da Física da Universidade Federal do Pampa desenvolve atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Aceguá/RS em escolas da zona rural (CORRÊA ET AL., 2013). Realidades que dificilmente os licenciandos em Física teriam contato durante sua graduação, pois os estágios curriculares ocorrem no Ensino Médio. Atualmente estamos iniciando uma nova experiência na E.M.E.F. Pioneira. Os alunos são, em sua maioria, filhos de pequenos produtores rurais. A escola situa-se no meio rural do município de Aceguá – RS e a 80 km de Bagé - RS (sede do programa) e destes, 30 km são em estrada não pavimentada.

Nesse trabalho apresentaremos as primeiras impressões dos bolsistas sobre as realidades que estão vivenciando.



Objetivo

Socializar as primeiras impressões de bolsistas do PIBID-Física de uma escola rural e apresentar a comunidade científica novas realidades para inserção do PIBID.

Metodologia

O subgrupo do PIBID-Física que atua na escola Pioneira é formado por cinco licenciandos/bolsistas que frequentam quinzenalmente a escola desde abril de 2014. Para chegarem até a escola levam aproximadamente 1h45min de transporte escolar, sendo necessário saírem de casa por volta das 5h30min e retornam às 14h30min. Na semana que os bolsistas não vão à escola eles se reúnem com o prof. Supervisor (TJVV) na universidade para planejamento e avaliação das ações do grupo.

Resultados e Discussão

Nestes quatro meses de atividades na escola os bolsistas, estudaram documentos oficiais da escola, observaram aulas e desenvolveram atividades sobre unidades de medida, cálculos de perímetro, áreas e volumes durante as aulas de matemática e ciências das turmas de 6º e 7º ano. Atualmente, dando continuidade as atividades desenvolvidas, planejam um projeto de ensino para construção de maquetes da escola, visando trabalhar com noções de escala e medidas (STEFFENS, 2008) dentro da realidade dos alunos.

Pelas reflexões dos bolsistas podemos inferir que os mesmos estão engajados e com muitos desafios, principalmente, em despertar o interesse dos alunos em continuarem seus estudos. Em suas próprias palavras:

No dia em que fomos fazer a primeira visita à escola, já começamos a vivenciar outra realidade, por ser uma escola rural e em outro município ... Temos que pegar dois ônibus para o deslocamento, um intermunicipal e outro escolar que vamos com os alunos até a escola. Na escola nos surpreendemos com a vontade de estudar que eles têm ... eles são muito inteligentes (Bolsista A).

Esta nova realidade nos mostra que mesmo os alunos enfrentando as dificuldades de se locomoverem (caminharem até o local onde passa o ônibus) possuem uma capacidade de buscar informações e de se manterem por dentro das tecnologias mesmo com difícil acesso, tornando-os pessoas dinâmicas e com pensamentos criativos (Bolsista C).



Conclusão

A pré-disposição dos bolsistas em desenvolverem ações que atinjam os alunos ao ponto de despertarem novos horizontes tem sido o principal fator para promovermos uma articulação entre teoria e prática que permita compreender, intervir e participar do processo de construção do conhecimento a partir do cotidiano dos alunos. Como perspectiva futura, após a vivência empírica, visaremos a apropriação de referenciais sobre educação do campo e a construção de protótipos de experimentos automatizados (hortas irrigadas, aquecedores solares, etc.).

Bibliografia

- CORRÊA, S.; SANTOS, A. dos; FRANCO, R.; FEIJÓ, T.; ORNELAS, S.; DORNELES, P.; KAKUNO, E. M. *Proposta didática e procedimentos para a superação de dificuldades matemáticas para introdução da Física no ensino fundamental*. XX Simpósio Nacional de Ensino de Física – SNEF, São Paulo, 2013.
- STEFFENS, C. A. *Um olhar sobre medidas em Física*. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Física) - Instituto de Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.